

## A AUTOMEDICAÇÃO NA POPULAÇÃO: AS VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM NESTA PRÁTICA

*Souza T J F; Pereira L G A W; Negri K C; Cunha M F;  
Maia C R; Reis C N; Paula B H R; Alves R L J; Zonzin G A.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

Um dos maiores problemas da prática médica na atualidade é a automedicação, que causa prejuízo ao paciente e à efetividade do tratamento. A escassez de trabalhos específicos sobre este tema parece subestimar o real número de indivíduos que se automedicam. Desta forma, a automedicação que é vista como problema mundial, é facilitada por diversos fatores e tem conseqüências devastadoras. Verificar se há fatores que interferem na automedicação e desencorajá-la através de educação em saúde. A partir desta iniciativa, o conhecimento destes fatores poderá, futuramente, ser convertido na prática clínica, em ações de educação em saúde. A ferramenta utilizada foi um questionário quali-quantitativo, aplicado à população presente em uma feira de serviços públicos promovida pelo governo municipal de uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro. O método de avaliação conta com perguntas simples e diretas abordando fatores variáveis segundo a identificação e a opinião de cada entrevistado. Os entrevistadores percorreram a feira colhendo aleatoriamente as respostas dos presentes, que aceitaram a participação voluntária mediante a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram obtidos 279 questionários, dos quais todos se adequaram aos termos de inclusão. Deste número, encontramos uma taxa elevada de indivíduos que se automedicam, assim como de pacientes insatisfeitos quanto a não prescrição medicamentosa no ato da consulta médica. Quando indagados sobre o atendimento médico, a maioria dos participantes respondeu estarem satisfeitos. E ao falarem sobre a própria saúde, classificaram-na como boa, lembrando que a variação foi de excelente a muito ruim. Assim verificamos a importância do médico como contribuinte na educação em saúde, tendo papel fundamental no âmbito da prevenção e promoção da saúde. O ganho de experiência quanto à aproximação ao paciente foi crucial para a melhoria da prática médica dos pesquisadores.

**Palavras-chave:** *Automedicação; Educação em saúde; Participação comunitária.*

**Contato:** *gustavo.werneck@hotmail.com*